



Taxa do cartão é a menor após mudança na regra do rotativo

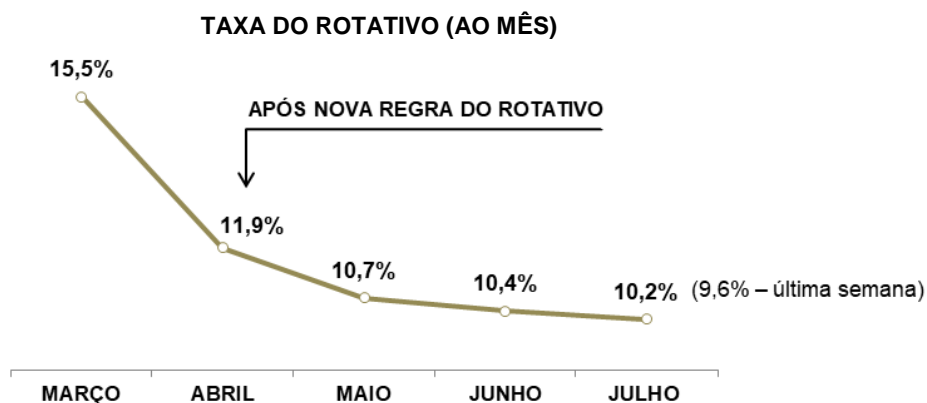
Juro da modalidade cai para 9,6% ao mês na última semana de julho após consecutivas quedas nos últimos meses

A taxa média de juros do rotativo do cartão de crédito, cobrada quando o consumidor paga algum valor entre o mínimo e o total da fatura, chegou ao seu menor patamar após a mudança na regra da modalidade, no início de abril, registrando **9,6% ao mês (200,8% ao ano)** na última semana de julho. Os dados são da **Abecs**, associação que representa o setor de cartões, e têm como base informações das seis principais instituições financeiras do País.

Em abril, após determinação do Banco Central, o prazo de permanência do cliente no rotativo do cartão passou a ser de até 30 dias (até a fatura seguinte). Antes disso, a taxa praticada na última semana de março era de **15,4% a.m. (455,1% a.a.)**. A mudança possibilitou aos emissores de cartão reduzir os juros sistematicamente nos meses seguintes, levando o indicador anual a cair para menos da metade (redução de **56%** em comparação com a última semana de julho).

Considerando as taxas fechadas de cada mês, houve queda em todos os períodos após a mudança da regra: março (**15,5% a.m.**), abril (**11,9% a.m.**), maio (**10,7% a.m.**), junho (**10,4% a.m.**) e julho (**10,2% a.m.**). “Conforme anunciamos há alguns meses, a expectativa era de que os juros do rotativo convergissem para o patamar da taxa do parcelamento de fatura. Isso foi possível graças à mudança na matriz de risco da operação, principalmente com a limitação do prazo de permanência, o que altera também o perfil da inadimplência”, afirma Fernando Chacon, presidente da Abecs.

Desde março, a Associação passou a divulgar os juros praticados pelos cartões, com o objetivo de permitir o melhor acompanhamento do setor e maior transparência na evolução das taxas. O levantamento também registra a taxa média do parcelamento do rotativo, usado para financiar a dívida que fica em aberto após o consumidor pagar o mínimo da fatura. A taxa permaneceu estável em **8,6% ao mês (169,2% ao ano)** na última semana de julho, mesmo índice registrado em igual período de junho.



Informações à imprensa



Bruno Rossi
Assessor de imprensa
Fone: 55 11 3296-2788
Fax: 55 11 3296-2786
www.abecs.org.br